

## **Concerto de Natal – Orquestra de Sopros**

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Música de Lisboa,  
Prof. Miguel Henriques

Exmo. Sr. Provedor do Estudante Prof. Trindade Nunes

Exmo. Sr.<sup>a</sup> Administradora da fundação Luso Americana  
para o Desenvolvimento, Dr.<sup>a</sup> Elsa Henriques

Exmo. Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos,  
representado pelo Eng. António Lousada

Exmo. Sr. Secretário Geral da Educação e Ciência, Dr. Raul  
Capaz Coelho

Exmo. Sr. Presidente das Infraestruturas de Portugal, Prof.  
António Laranjo

Exmo. Sr. Diretor da Instituição Particular de Solidariedade Social, Vale de Acór – Padre Joaquim Pedro Quintela.

Exmos. Presidentes e Diretores das Escolas e Institutos do Politécnico de Lisboa

Exmo. Sr. Presidente da FNAEESP, Tiago Dinis

Exmo. Presidente da Federação Académica de Lisboa, Sofia Escária

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do Politécnico de Lisboa, João Ferreira

Exmos. Presidentes das Associações Académicas das nossas Escolas e Institutos

Caros Colegas

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É com grato prazer que, em nome do Politécnico de Lisboa, dou as Boas Vindas a todos os convidados que, com a sua presença, nos quiseram honrar neste Concerto de Natal de 2019.

A concretização deste concerto só é possível atento o profissionalismo, sentido de pertença a uma comunidade e de responsabilidade social, comungado por todos os que trabalham nesta Escola: direção, docentes, funcionários não docentes, e alunos.

Na pessoa do Diretor da Escola Superior de Música de Lisboa, Prof. Miguel Henriques, expresso o agradecimento do IPL pelo trabalho realizado por esta Escola em prol do

ensino da música, nas suas diferentes variantes, e, de uma forma geral, em prol da disseminação da cultura.

A todos os elementos da Orquestra de Sopros da ESML, na pessoa do seu fundador e atual Diretor, Prof. Alberto Roque, expresso o reconhecimento do IPL pelo trabalho realizado, internacionalmente reconhecido, que a todos nós prestigia.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

As origens das comemorações de fim de ano são diversas e possuem origem profana. Aconteciam em tempos anteriores ao do nascimento de Jesus Cristo e após o solstício de inverno.

Posteriormente, com ao advento do cristianismo, estas comemorações foram sendo modificadas e tomadas pelos cristãos para comemorar o nascimento de Jesus Cristo.

O Natal é hoje comemorado especialmente pela comunidade cristã, católica e ortodoxa, em datas diferentes, e tida como sendo a festa da família. No entanto, esta festividade é respeitada por outras culturas e crenças religiosas.

Há uns anos a esta parte, por força do materialismo e do consumismo, tem-se vindo a desvirtuar a essência familiar e solidária desta festa cristã.

Muitas das vezes, o profano, simulando a solidariedade, tolhe e oculta o religioso, desvirtuando o desígnio mais nobre do Natal – a fraternidade.

Não posso deixar aqui de referir uma intervenção do Papa Francisco, feita, numa missa do dia 1 de dezembro

passado, em Roma, e que vem ao encontro do meu pensamento:

*“Queridos irmãos e irmãs, o consumismo é um vírus que ataca a fé na sua raiz, porque faz-vos acreditar que a vida depende só do que se tem.*

***E quando se vive apenas para as coisas, as coisas nunca são suficientes.***

*A ganância cresce e as outras pessoas tornam-se obstáculos na corrida e, por isso, a pessoa sente-se ameaçada, sempre insatisfeita e com raiva. O nível de ódio aumenta.”*

Tenho, para mim, ser esta abordagem do consumismo, feita, ao caso, pelo Papa Francisco, uma das mais simples, explícitas e cheia de conteúdo, esclarecimentos das consequências perversas que daí resultam.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Mas nem tudo é assim!

Ao invés desta tendência egoísta das sociedades, ditas desenvolvidas, surge o trabalho realizado pela Associação Vale de Acór, do Concelho de Almada, que hoje e aqui, também, nos quis honrar com a sua presença.

Trata-se de uma IPSS que muito tem feito em prol da reabilitação de pessoas com dependências, não apenas no Natal, mas durante todo o ano e quando as pessoas precisam.

Este trabalho é, na minha opinião, o proporcionar o Natal todos os dias aos utentes desta associação. À sua direção,

na pessoa do seu presidente, Padre Joaquim Pedro Quintela, o IPL expressa o seu reconhecimento pelo trabalho social e realizado.

O Politécnico de Lisboa aproveita, também, este concerto de Natal para juntar os seus estudantes internacionais, muitos deles em programas de mobilidade, mas outros há, que, estudando nas nossas escolas, estão fora dos seus países, infelizmente, por motivos de guerra.

O Gabinete de Relações Internacionais e de Mobilidade Académica do IPL, com a ajuda destes nossos estudantes, presenteiam-nos, no fim do concerto, com um lanche elaborado por eles e típico dos seus respetivos países de origem.

Por fim, desejo a todos os presentes:

Um Bom Concerto.



Um Natal vivido em solidariedade, paz, harmonia e alegria.

Muito Obrigado pela vossa presença, votos de Bom Natal  
e Bom ano Novo.

Disse.

Elmano Margato

Lisboa 06 de Dezembro de 2019